



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE SAUDÁVEL: UM CAMINHO COM BASE NA EDUCAÇÃO

Autores: MARINA NASCIMENTO MAIA, NAYARA ALVES DE OLIVEIRA, ANA FLÁVIA LOPES FORTUNA, EZEQUIEL ANTÔNIO DOS REIS, MAYCON WILLY COELHO, TAFAREL JUNIO RIBEIRO, TALLES PATRICK PRATES PINHEIRO

Objetivos: promover a educação sexual de estudantes adolescentes no ambiente escolar, visando à promoção da saúde e à desmistificação da problemática abordada. **Metodologia:** o trabalho será desenvolvido pelos estudantes do primeiro período do curso de medicina da Unimontes (Universidade Estadual de Montes Claros) com o intuito de aproximar os alunos das práticas educativas em saúde. O cenário da intervenção será na Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque. Para tal, o projeto foi desenvolvido com base na pesquisa bibliográfica (artigos publicados na [Scientific Electronic Library Online](#)) voltada para os adolescentes e sexualidade, tendo como pano de fundo a importância da educação sexual e o ingresso cada vez mais precoce dos adolescentes nesse universo. A parte prática compõe-se dos seguintes pontos: discussão sobre as DST (doenças sexualmente transmissíveis), formas de contágio e prevenção; apresentação da anatomia básica dos sistemas reprodutores masculino e feminino; esclarecimentos sobre o início da puberdade e ciclo menstrual; abordagem sobre os métodos contraceptivos (apresentação e eficácia) e o debate da gravidez na adolescência (implicações na vida do (a) adolescente e aceitação pessoal e familiar). Os grupos serão constituídos por 40 alunos do 3º ano do ensino médio, e o trabalho está programado para durar uma hora e trinta minutos. A dinâmica incluirá apresentação por meio de palestra acerca da temática e atividade de integração com perguntas realizadas pelos estudantes. **Resultados:** A partir da atividade a ser desenvolvida, espera-se incrementar conhecimentos e esclarecer sobre práticas seguras aos alunos sobre o tema. **Conclusão:** Na adolescência, a conscientização didática e uma maior autonomia quanto ao exercício da sexualidade, tem como resultado maior promoção da saúde sexual. O desconhecimento gera tabu e pode ser fonte de experiências que não salvaguardam a saúde como um todo. Dessa forma, colocando em prática os princípios da Educação em saúde, em que prezam a educação e autonomia no cotidiano das pessoas, crê-se ser possível abordar a temática ora proposta, de forma interativa, com os adolescentes envolvidos no projeto. Além disso, pretende-se possibilitar uma nova visão e compreensão sobre a sexualidade, elemento constituinte da estrutura do ser humano. Nesse sentido, vale ressaltar a mudança do comportamento em saúde como um todo: a partir de um conhecimento imposto verticalmente em direção a uma realidade que perscruta todas as nuances do contexto psicossocial e, na esteira do pensamento de Paulo Freire, fazer da educação em saúde um caminho de constante diálogo e aprendizado.